

## CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2009/2011

**NÚMERO DA SOLICITAÇÃO:** MR061132/2009

SIND DOS EMP EM TURISMO E HOSP DE SAO JOSE DO RIO PRETO, CNPJ n. 51.859.429/0001-70, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a). SERGIO DA SILVA PARANHOS, CPF n. 974.916.168-87;

E

SINDICATO DAS EMPRESAS DETURISMO NO ESTADO DE SAO PAULO, CNPJ n. 60.748.811/0001-05, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a). EDUARDO VAMPRE DO NASCIMENTO, CPF n. 621.847.258-20;

celebram a presente CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO, estipulando as condições de trabalho previstas nas cláusulas seguintes:

### **CLÁUSULA PRIMEIRA - VIGÊNCIA E DATA-BASE**

As partes fixam a vigência da presente Convenção Coletiva de Trabalho no período de 1º de novembro de 2009 a 31 de outubro de 2011 e a data-base da categoria em 1º de novembro.

### **CLÁUSULA SEGUNDA – ABRANGÊNCIA**

A presente Convenção Coletiva de Trabalho abrangerá a(s) categoria(s) **PROFISSIONAL DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE TURISMO**, com abrangência territorial em **São José do Rio Preto/SP**.

## **Salários, Reajustes e Pagamento**

### **Piso Salarial**

### **CLÁUSULA TERCEIRA - SALÁRIO NORMATIVO**

**VIGÊNCIA DA CLÁUSULA: 01/11/2009 a 31/10/2010**

Para os empregados sujeitos a regime de trabalho de tempo integral, a partir de 01 de novembro de 2009 ficam asseguradas as seguintes importâncias, a título de salário normativo:

a) Para faxineiros, office-boys, copeiras e recepcionistas R\$ 510,00

b) Demais funções R\$ 609,00

**Parágrafo Único** – Os salários de admissão da categoria não poderão ter valores inferiores aos estabelecidos para o salário mínimo (Federal e/ou Estadual).

## **Reajustes/Correções Salariais**

### **CLÁUSULA QUARTA - REAJUSTE SALARIAL**

**VIGÊNCIA DA CLÁUSULA: 01/11/2009 a 31/10/2010**

Os salários de novembro de 2008, assim considerados aqueles resultantes da aplicação da Convenção Coletiva de Trabalho anterior, serão reajustados na data base 1º de novembro de 2009 em 6,5% (seis e meio por cento), sendo 4,18% (quatro inteiros e dezoito décimos por cento) a título de correção salarial e 2,32% (dois inteiros e trinta e dois décimos por cento) a título de aumento real.

**Parágrafo Primeiro** – Os empregados que estiverem recebendo salário normativo terão também o reajuste de 6,5% (seis e meio por cento) incidentes sobre os salários de 1º de novembro de 2008.

**Parágrafo Segundo** – Respeitando-se os princípios de isonomia salarial e preservando-se as condições mais benéficas, os salários dos empregados admitidos após 1º de novembro de 2008 serão reajustados com obediência aos seguintes critérios:

a) Nos salários de empregados contratados para funções com paradigmas serão aplicados os mesmos percentuais de correção salarial concedidos ao paradigma até o limite do menor salário na função.

b) Sobre o salário de admissão dos empregados contratados para funções sem paradigma serão aplicados os percentuais proporcionais conforme a seguinte tabela:

<b>DATA DE ADMISSÃO</b>	<b>PERCENTUAL</b>
Até 15.11.08	6,5%
De 16.11.08 a 15.12.08	5,94%
De 16.12.08 a 15.01.09	5,40%
De 16.01.09 a 15.02.09	4,86%
De 16.02.09 a 15.03.09	4,32%
De 16.03.09 a 15.04.09	3,78%
De 16.04.09 a 15.05.09	3,24%
De 16.05.09 a 15.06.09	2,7%
De 16.06.09 a 15.07.09	2,16%
De 16.07.09 a 15.08.09	1,62%
De 16.08.09 a 15.09.09	1,08%
De 16.09.09 a 15.10.09	0,54%
A partir de 16.10.09	0%

**Parágrafo Terceiro** – Poderão ser compensados todos e quaisquer reajustes ou aumentos de salário, inclusive antecipações concedidas pelas empresas após a data-base, excluídos, apenas, os aumentos individuais decorrentes de promoção, mérito, transferência, equiparação salarial e término de aprendizagem.

**Parágrafo Quarto** – Os empregados têm garantido o direito de livre negociação com o empregador para estabelecer melhores condições salariais segundo ajuste das partes e suas conveniências.

**Parágrafo Quinto** – Os reajustes de comissão serão pactuados livremente entre empregado e empregador e, independentemente do percentual ou valor acordado, seja ele qual for, deverá constar, obrigatoriamente, no contrato de trabalho, na carteira de trabalho e nos recibos de pagamento.

**Parágrafo Sexto** – As eventuais diferenças salariais, decorrente da aplicação da presente Convenção Coletiva de Trabalho, caso não haja tempo hábil para elaboração da folha de pagamento no próprio mês da assinatura, poderão ser pagas junto com os salários do primeiro mês seguinte da assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho, sem qualquer acréscimo.

### **Pagamento de Salário – Formas e Prazos**

#### **CLÁUSULA QUINTA - ADIANTAMENTO SALARIAL**

As empresas concederão, quinzenalmente, adiantamento salarial a seus empregados em valor não inferior a 40% (quarenta por cento) do salário mensal.

## **CLÁUSULA SEXTA - PAGAMENTO MENSAL DE SALÁRIOS**

O pagamento mensal dos salários será efetuado até o dia 05 (cinco) do mês subsequente ao vencido, sob pena de multa de 0,5% (meio por cento) ao dia, limitada a 10% (dez por cento).

**Parágrafo Único** – Se a data prevista para pagamento coincidir com sábado, domingo ou feriado, o pagamento deverá ser antecipado para o primeiro dia útil.

## **CLÁUSULA SÉTIMA - PAGAMENTO POR MEIO DE BANCOS**

As empresas que efetuam o pagamento de salários e/ou vales através de depósitos bancários ou cheques deverão proporcionar aos empregados, tempo hábil para recebimento no Banco nos dias de pagamento, dentro da jornada de trabalho e do horário bancário, excluindo-se os horários de refeição, sem prejuízo nos salários dos empregados e sem necessidade de compensação.

### **Remuneração DSR**

## **CLÁUSULA OITAVA - DESCANSO SEMANAL REMUNERADO (DSR)**

No cálculo do DSR serão consideradas as horas extras, a parcela do adicional noturno e as comissões.

### **Descontos Salariais**

## **CLÁUSULA NONA - CHEQUE DEVOLVIDO OU CARTÃO**

No direito do trabalho, tem-se por princípio ser do empregador o risco da atividade econômica, razão por que somente em casos de evidente desleixo do empregado pode lhe ser atribuída a culpa de algum prejuízo.

## **CLÁUSULA DÉCIMA - DESCONTOS INDEVIDOS**

Fica vedado ao empregador descontar no salário do empregado:

- a) Os valores de cheques não compensados ou sem fundos de cliente.
- b) Os encargos sociais previdenciários, de sua responsabilidade, nas comissões e gratificações a que o empregado fizer jus.
- c) Os materiais usados pelos profissionais para execução de seus serviços.
- d) A quebra de materiais, excetuadas as hipóteses de dolo ou recusa de apresentação dos objetos danificados.

### **Outras normas referentes a salários, reajustes, pagamentos e critérios para cálculo**

## **CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - PROMOÇÕES**

Na promoção para função ou cargo com paradigma será garantido ao empregado promovido o mesmo salário do paradigma.

## **CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - CHEQUES DE TERCEIROS**

É vedado aos empregadores efetuarem o pagamento do salário de seus empregados com cheques de terceiros.

## **CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - COMPROVANTES DE PAGAMENTO**

Serão fornecidos, obrigatoriamente, aos empregados os comprovantes de pagamento com a identificação da empresa, discriminação detalhada das importâncias pagas e os descontos

efetuados, bem como valores relativos aos recolhimentos fundiários. A entrega do recibo de pagamento deverá ser feita no ato do pagamento dos salários.

### **Gratificações, Adicionais, Auxílios e Outros**

#### **13º Salário**

#### **CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - PRIMEIRA PARCELA DO 13º SALÁRIO**

A 1ª (primeira) parcela da gratificação natalina (13º salário) deverá ser paga até o dia 30 de novembro observando-se o pagamento juntamente com as férias, a qualquer época, mediante solicitação do empregado. A 2ª (segunda) parcela deverá ser paga até o dia 20 de dezembro.

#### **Outras Gratificações**

#### **CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - PRÊMIO AO APOSENTADO**

Por ocasião da aposentadoria do empregado, o mesmo fará jus ao recebimento de um prêmio correspondente ao valor de seu salário e média de comissões, desde que tenha mais de 10 (dez) anos de serviço ininterrupto prestado ao mesmo empregador.

#### **Adicional de Hora-Extra**

#### **CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - HORAS EXTRAS**

As horas extraordinárias serão remuneradas com acréscimo de 50% (cinquenta por cento) sobre a hora normal.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - INTEGRAÇÃO E REFLEXO – HORAS EXTRAS / ADICIONAL NOTURNO**

As horas extras e o adicional noturno deverão ser pagos com a parcela do descanso semanal.

**Parágrafo Único** – A média das horas extras e do adicional noturno, habitualmente trabalhadas e, o DSR, será computada para pagamento de férias, 13º salário e indenização integral, ou proporcional, bem como nos depósitos fundiários.

#### **Adicional de Tempo de Serviço**

#### **CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - PRÊMIO MENSAL DE PERMANÊNCIA**

**VIGÊNCIA DA CLÁUSULA: 01/11/2009 a 31/10/2010**

Depois de completar 03 anos de contrato na mesma empresa (37 meses), o empregado receberá, mensalmente, a importância de R\$ 14,00 (quatorze reais) para cada ano trabalhado, ou seja:

<b>TEMPO DE SERVIÇO</b>	<b>CÁLCULO</b>	<b>VALOR MENSAL</b>
03 anos trabalhados	3 x R\$ 14,00	R\$ 42,00
04 anos trabalhados	4 x R\$ 14,00	R\$ 56,00
05 anos trabalhados	5 x R\$ 14,00	R\$ 70,00

e assim sucessivamente.

## **Adicional Noturno**

### **CLÁUSULA DÉCIMA NONA - ADICIONAL NOTURNO**

As empresas que mantêm jornada de trabalho noturno, horário compreendido entre as 22:00 (vinte e duas) horas de um dia e 5:00 (cinco) horas do dia seguinte, pagarão aos empregados adicional de 50% (cinquenta por cento) sobre a hora normal.

**Parágrafo Único** – A hora noturna é computada em 52 minutos e 30 segundos.

## **Comissões**

### **CLÁUSULA VIGÉSIMA - PRAZO DE PAGAMENTO DE COMISSÕES**

Após o recebimento pela empresa, o fechamento das comissões apuradas sobre vendas deverá ser feito até o dia 30 (trinta) e o pagamento efetuado em no máximo 35 (trinta e cinco) dias da data do fechamento.

## **Participação nos Lucros e/ou Resultados**

### **CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA - PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS OU RESULTADOS**

As Entidades Sindicais subscritoras da presente envidarão esforços para a implementação da medida que trata da participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados das empresas, sendo que para tal fim deverá elaborar estudo sobre a Participação nos Lucros (ou resultados), fixando critérios objetivos para sua apuração, nos termos do artigo 7º, inciso XI, da Constituição Federal.

**Parágrafo Único** – O estudo a que se refere a presente cláusula deverá ser apresentado até a 1ª (primeira) quinzena do mês de março/2010.

## **Ajuda de Custo**

### **CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA - DIÁRIAS**

Caso haja prestação de serviços externos, fora do município para o qual foi contratado, desde que não seja pago o adicional de transferência, será paga ao empregado diária correspondente a 10% (dez por cento) do salário base, independente do fornecimento de transporte, hospedagem e alimentação.

**Parágrafo Primeiro** – As diárias mensais a serem pagas aos empregados observarão o teto máximo de 50% (cinquenta por cento) do salário base do empregado.

**Parágrafo Segundo** – Será concedido seguro de viagem por parte das empresas sem qualquer ônus para os empregados.

**Parágrafo Terceiro** – Não serão pagas diárias aos empregados cujas viagens sejam inerentes às funções para as quais foram contratados; aos empregados que exerçam cargos de gerência e, aos empregados que tiverem que se deslocar para participar de programas de treinamento ou aprimoramento profissional (FAMTOUR). Aos empregados nessas condições será fornecido transporte, hospedagem e alimentação.

## **Salário Família**

### **CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA - SALÁRIO FAMÍLIA**

Os empregadores pagarão aos seus empregados o valor do salário família em conformidade com a legislação vigente.

## **Auxílio Alimentação**

### **CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA - VALE REFEIÇÃO**

**VIGÊNCIA DA CLÁUSULA: 01/11/2009 a 31/10/2010**

As empresas fornecerão, gratuitamente, vale-refeição no valor facial de R\$ 8,50 (oito reais e cinquenta centavos), em número idêntico ao de dias a serem trabalhados no mês, aí incluídos, quando for o caso, os sábados, domingos e feriados.

**Parágrafo Primeiro** – As empresas que conveniarem restaurantes próximos aos locais de trabalho, para fornecimento diário de refeições a seus funcionários, estarão dispensadas do fornecimento do benefício de que trata o “caput” da presente cláusula; neste caso as refeições deverão estar de acordo com o valor de R\$ 8,50 (oito reais e cinquenta centavos) e o local deverá ser asseado, arejado e bem iluminado.

**Parágrafo Segundo** – As empresas que fornecerem as refeições no próprio local, por possuírem refeitório, estarão dispensadas do fornecimento do benefício de que trata o “caput” da presente cláusula.

**Parágrafo Terceiro** – Pelo não cumprimento da presente cláusula, a empresa pagará multa de 5% (cinco por cento) sobre o valor devido acumulando mês a mês, desde a primeira data do descumprimento.

## **Auxílio Transporte**

### **CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA - VALE TRANSPORTE**

Os empregadores fornecerão a seus empregados o vale transporte, na forma da lei, podendo descontar do salário do empregado beneficiado até o limite máximo de 6% (seis por cento) sobre o salário base, registrado em carteira.

**Parágrafo Único** – Na hipótese de aumento de tarifas, os empregadores se obrigam a complementar a diferença por ocasião do primeiro pagamento de salário.

## **Auxílio Doença/Invalidez**

### **CLÁUSULA VIGÉSIMA SEXTA - COMPLEMENTAÇÃO DE AUXÍLIO**

No período de afastamento por doença, compreendido entre o 16º (décimo sexto) e o 180º (centésimo octogésimo) dias, os empregadores complementarão o salário líquido do empregado que conte, no mínimo, 01 (um) ano de serviço na mesma empresa, assim como a parcela do 13º salário que se referir ao período de afastamento.

## **Auxílio Morte/Funeral**

### **CLÁUSULA VIGÉSIMA SÉTIMA - AUXÍLIO FUNERAL**

Ocorrendo falecimento do empregado, ainda que o vínculo empregatício esteja suspenso ou interrompido e, sem prejuízo do benefício previdenciário, a título de auxílio funeral, a empresa pagará ao cônjuge sobrevivente ou na falta deste aos dependentes designados perante a Previdência Social, nos 05 (cinco) dias seguintes ao sepultamento, importância equivalente a 100% (cem por cento) do salário mensal do empregado falecido vigente à época do óbito.

**Parágrafo Único** – Se o falecido for solteiro, maior ou menor de idade, e sem descendentes o pagamento deverá ser feito a seus progenitores.

## **Auxílio Creche**

### **CLÁUSULA VIGÉSIMA OITAVA - CRECHE / AUXÍLIO CRECHE**

As empresas se obrigam a fornecer creches às suas empregadas-mães.

**Parágrafo Primeiro** – As empresas que não possuem creches próprias, pagarão a suas empregadas-mães um auxílio creche equivalente a 20% (vinte por cento) do salário normativo da categoria previsto na presente Convenção Coletiva de Trabalho, por mês e por filho até completar 06 (seis) anos de idade desde que lhes sejam apresentados recibos de pagamento.

**Parágrafo Segundo** – O auxílio creche poderá ser substituído pela concessão de vagas junto a creches particulares, sem nenhum ônus para a empregada-mãe.

**Parágrafo Terceiro** – Para fazer jus ao quanto estabelecido na presente cláusula a empregada-mãe é obrigada a apresentar à empresa a certidão de nascimento do filho.

**Parágrafo Quarto** – Será concedido o benefício aos empregados do sexo masculino que detenham com exclusividade a guarda do filho, independentemente do estado civil.

**Parágrafo Quinto** – Dado o seu caráter substitutivo dos preceitos legais, o reembolso creche não integrará, para qualquer efeito, o salário da (o) empregada (o).

**Parágrafo Sexto** – A presente estipulação convencional supre, inteiramente, as disposições da Portaria 3296 de 03 de setembro de 1986.

## **Outros Auxílios**

### **CLÁUSULA VIGÉSIMA NONA - AUXÍLIO AO FILHO PORTADOR DE NECESSIDADE ESPECIAL**

Os empregadores pagarão ao empregado que tenha filho portador de necessidade especial física e/ou mental, auxílio mensal equivalente a 20% (vinte por cento) do maior salário normativo da categoria por filho nessa condição.

## **Contrato de Trabalho – Admissão, Demissão, Modalidades**

### **Normas para Admissão/Contratação**

### **CLÁUSULA TRIGÉSIMA - GARANTIA SALARIAL**

Admitido empregado para função de outro, será garantido ao mesmo salário igual ao do empregado de menor salário na função, sem serem consideradas as vantagens pessoais.

### **CLÁUSULA TRIGÉSIMA PRIMEIRA - CONTRATO PRAZO DETERMINADO – LEI 9601/98 E DECRETO 2490/98**

Fica facultada a contratação de empregados por prazo determinado desde que obedecidos os termos da Lei 9601/98 e Decreto 2490/98.

## **Desligamento/Demissão**

### **CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEGUNDA - INDENIZAÇÃO SALARIAL**

Os empregados dispensados sem justa causa no período de 60 (sessenta) dias que antecede a data-base da categoria terão direito a indenização adicional equivalente a 01 (um) salário mensal, conforme Lei 6.708/79 e 7.238/84.

**Parágrafo Único** – Considera-se como 60 (sessenta) dias antes da data base o período compreendido entre 02 de setembro até 31 de outubro.

### **CLÁUSULA TRIGÉSIMA TERCEIRA - PAGAMENTO DE COMISSÕES**

Por ocasião da rescisão de contrato de trabalho do comissionista deverá ser efetuado de uma só vez o pagamento do total das suas comissões já vencidas correspondentes às vendas efetuadas.

**Parágrafo Primeiro** – As comissões vincendas deverão ser pagas nos meses imediatamente subseqüentes ao pagamento das verbas rescisórias.

**Parágrafo Segundo** – Para os empregados que recebem salário fixo e comissão, as verbas rescisórias e as férias serão calculadas com base na média das comissões pagas ou creditadas, inclusive o repouso semanal remunerado e prêmios auferidos nos últimos doze meses. O mesmo critério será adotado para o pagamento do 13º salário.

### **CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUARTA - DEMISSÃO DE EMPREGADO**

O empregado demitido deverá ser avisado do fato por escrito, sendo nesse documento esclarecido se o período de aviso prévio será cumprido ou indenizado. Na falta de indicação sobre o cumprimento, entender-se-á que o aviso prévio será indenizado.

**Parágrafo Primeiro** – No caso de aviso prévio cumprido o empregado poderá optar pela redução de 02 (duas) horas diárias no início ou final da jornada diária ou pelos 07 (sete) dias corridos.

**Parágrafo Segundo** – Havendo recusa por parte do empregado em receber a comunicação, a empresa, ao mesmo tempo em que lavrará termo de ocorrência assinado por duas testemunhas, remeterá a carta de aviso prévio para a residência do empregado, por registro postal com aviso de recebimento – AR.

**Parágrafo Terceiro** – Quando ocorrer dispensa por justa causa, a empresa se obriga fornecer carta-aviso do fato que deu origem à falta grave, sob pena de, não o fazendo, presumir-se descaracterizada a justa causa. A assinatura do empregado, acusando o recebimento ou dando ciência da sua dispensa por justa causa, não ensejará, em qualquer hipótese, presunção de reconhecimento da falta grave que lhe foi imputada.

### **CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUINTA - HOMOLOGAÇÃO DE RESCISÃO CONTRATUAL**

A homologação e a quitação das verbas rescisórias de contratos de trabalho inferiores a 01 (um) ano poderão ser efetuadas, dentro do prazo previsto em Lei, junto à Entidade Sindical profissional.

### **CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEXTA - PAGAMENTO DAS VERBAS RESCISÓRIAS**

No caso de rescisão do contrato de trabalho o pagamento das verbas rescisórias deverá ser feito no 1º (primeiro) dia útil imediato ao término do contrato quando o empregado tiver cumprido o aviso prévio e, até o 10º (décimo) dia, contando da notificação da demissão, quando da ausência do aviso prévio, indenização do mesmo ou dispensa de seu cumprimento.

#### **Aviso Prévio**

### **CLÁUSULA TRIGÉSIMA SÉTIMA - AVISO PRÉVIO**

Na dispensa sem justa causa, o aviso prévio legal de 30 (trinta) dias será acrescido de 03 (três) dias por ano de contrato ou fração igual ou superior a 06 (seis) meses, caso o empregado conte, no mínimo, 05 (cinco) anos de tempo de serviço na empresa.

**Parágrafo Único** – Em se tratando de aviso prévio trabalhado o empregado cumprirá 30 (trinta) dias, recebendo em dinheiro os dias restantes acrescidos.

### **CLÁUSULA TRIGÉSIMA OITAVA - AVISO PRÉVIO ESPECIAL**

Na dispensa sem justa causa, o empregado com mais de 45 (quarenta e cinco) anos de idade e, no mínimo, 05 (cinco) anos de tempo de serviço na empresa, terá acrescido ao aviso prévio legal 05 (cinco) dias por ano de contrato ou fração igual ou superior a 06 (seis) meses.

**Parágrafo Primeiro** – Em se tratando de aviso prévio trabalhado o empregado cumprirá 30 (trinta) dias, recebendo em dinheiro os dias restantes acrescidos.

**Parágrafo Segundo** – As disposições do “caput” não se acumularão, em hipótese alguma, às da cláusula “Aviso Prévio”, prevalecendo, sempre, a que for mais favorável ao empregado.

### **Portadores de necessidades especiais**

### **CLÁUSULA TRIGÉSIMA NONA - PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS**

Os empregadores se comprometem a possibilitar a admissão de pessoas portadoras de necessidades especiais em funções compatíveis com o estado físico de cada contratado.

### **Mão-de-obra de Faixa Etária Avançada**

### **CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA - FAIXA ETÁRIA**

O fator etário, acima de 40 anos, não impedirá a contratação do empregado, salvo se existirem impedimentos legais para tanto.

### **Mão-de-Obra Jovem**

### **CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA - CONTRATAÇÃO DE MENORES**

Não é permitida a admissão de menores de 18 (dezoito) anos de idade, através de convênios com Entidades Assistenciais, sem formalização de contrato de trabalho (registro em carteira).

### **Relações de Trabalho – Condições de Trabalho, Normas de Pessoal e Estabilidades**

#### **Qualificação/Formação Profissional**

### **CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SEGUNDA - CURSOS E REUNIÕES OBRIGATÓRIAS**

Quando por solicitação da empresa e realizados fora do horário normal e local do trabalho, os cursos de aprimoramento profissional e reuniões terão seu tempo remunerado como horas normais de trabalho, sendo possível a compensação em descanso quando expressamente solicitado pelo empregado.

#### **Normas Disciplinares**

### **CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA - CARTA AVISO DE SUSPENSÃO**

O profissional suspenso por motivo disciplinar, deverá ser avisado no ato, por escrito e contra recibo, das razões determinantes de sua suspensão, sob pena de torná-las imotivadas.

#### **Estabilidade Mãe**

### **CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA QUARTA - ESTABILIDADE DA GESTANTE**

Será garantido emprego e salário à empregada gestante, desde o início da gravidez até 60 (sessenta) dias após o término do período de afastamento compulsório, ressalvados os

casos de rescisão por justa causa, término de contrato a prazo determinado e contrato de experiência, pedido de demissão e mútuo acordo, sendo nesses dois últimos casos com assistência do Sindicato profissional.

**Parágrafo Único** – Se rescindido o contrato de trabalho, a empregada gestante deverá avisar o empregador do seu estado de gestação, devendo comprová-lo dentro do prazo de 60 (sessenta) dias a partir da notificação da dispensa. Nos casos de gestação atípica não revelada, esse prazo será estendido para 90 (noventa) dias, devendo ser comprovada essa situação através de atestado médico com indicação do Código Internacional de Doenças (CID).

### **Estabilidade Serviço Militar**

#### **CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA QUINTA - ESTABILIDADE DO EMPREGADO EM IDADE MILITAR**

Ficam garantidos empregos e salários ao empregado em idade de prestação de serviço militar, desde o alistamento até 60 (sessenta) dias após a baixa ou desligamento da unidade em que serviu, exceto nos casos de contratos por prazo determinado (inclusive os de experiência), rescisão por justa causa e pedido de demissão.

### **Estabilidade Acidentados/Portadores Doença Profissional**

#### **CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SEXTA - ACIDENTE DO TRABALHO / ESTABILIDADE PROVISÓRIA**

Fica garantido emprego ou salário ao empregado afastado por acidente do trabalho, por 12 (doze) meses contados da alta médica, nos termos da lei.

#### **CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SÉTIMA - ESTABILIDADE DO EMPREGADO EM AUXÍLIO DOENÇA**

Ao empregado afastado por motivo de doença, desde que esteja recebendo o respectivo auxílio doença, será assegurado emprego ou salário por igual prazo ao do afastamento, até 30 (trinta) dias, a contar da alta médica concedida pela Previdência Social.

### **Estabilidade Aposentadoria**

#### **CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA OITAVA - ESTABILIDADE PRÉ-APOSENTADORIA**

Ao empregado que conte, no mínimo, 05 (cinco) anos de tempo de serviço na empresa e que se encontre dentro do prazo inferior a 01 (um) ano para completar o período e idade exigidos pela Previdência Social para requerer aposentadoria por tempo de contribuição, em seus prazos e idades mínimos, fica assegurada estabilidade provisória por esse período de 01 (um) ano.

**Parágrafo Único** – Atingido o tempo e idades mínimos, necessários para a jubilação aqui prevista, cessa a garantia tenha o empregado requerido ou não o benefício.

### **Outras normas de pessoal**

#### **CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA NONA - CARTEIRA DE TRABALHO E ANOTAÇÕES DE FUNÇÃO**

O empregador ao reter a carteira de trabalho para anotações deverá fornecer recibo aos empregados e proceder as referidas anotações no prazo de 48 (quarenta e oito) horas.

### **CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA - QUADRO DE AVISOS**

As empresas manterão quadros de avisos nos locais de trabalho a serem colocados em local de fácil acesso e visibilidade aos trabalhadores para comunicação de publicações, avisos, convocações, boletins informativos e outras matérias tendentes a manter o empregado atualizado e informado em relação a assuntos de seu interesse e/ou da Entidade Sindical profissional.

### **CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA PRIMEIRA - CORRESPONDÊNCIAS AOS ASSOCIADOS**

As empresas comprometem-se a manter local visível e de fácil acesso, para colocação de correspondência da Entidade Sindical profissional, desde que nominal, devidamente envelopada, ainda que aberta, dirigida aos seus associados.

### **CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA SEGUNDA - CONDIÇÕES MAIS FAVORÁVEIS**

Ficam asseguradas as condições mais favoráveis aos empregados, em cada empresa, quer decorrentes de normas internas ou acordo coletivo, bem como as decorrentes de medidas governamentais compulsórias que venham a ser instituídas na vigência da presente Convenção Coletiva de Trabalho, que a ela se incorporarão automaticamente.

### **CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA TERCEIRA - CÓPIA DE DOCUMENTOS**

Os empregadores fornecerão a seus empregados cópias de todos os documentos por eles assinados.

### **CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA QUARTA - ANOTAÇÕES DE PROMOÇÕES**

Sempre que ocorrer promoção, a mesma será comunicada, por escrito, ao empregado e seu registro anotado em carteira.

## **Outras estabilidades**

### **CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA QUINTA - EMPREGADO TRANSFERIDO – GARANTIA DE EMPREGO**

Assegura-se ao empregado transferido na forma do Artigo 469 da Consolidação das Leis do Trabalho, o emprego ou salário pelo período de 06 (seis) meses, contado da data da transferência.

## **Jornada de Trabalho – Duração, Distribuição, Controle, Faltas**

### **Compensação de Jornada**

### **CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA SEXTA - ACORDO DE COMPENSAÇÃO DE HORÁRIO DE TRABALHO**

Os empregadores respeitarão a jornada de 44 (quarenta e quatro) horas semanais, facultando-se aos empregados e empregadores, mediante acordo escrito, estabelecerem jornada especial de trabalho, reduzida ou compensada, inclusive 12 X 36 (doze horas de trabalho por trinta e seis horas de descanso), com assistência da Entidade Sindical Profissional.

**Parágrafo Único** – Os pedidos de acordos coletivos de prorrogação e compensação de horas serão encaminhados à Entidade Sindical profissional que promoverá em 20 (vinte) dias as diligências necessárias para a sua aprovação e registro.

### **CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA SÉTIMA - COMPENSAÇÃO DE HORAS**

As horas da prorrogação da jornada de segunda-feira à sexta-feira, da semana em que o sábado for feriado, deverão:

- a) ser pagas aos empregados como extras, na própria folha de pagamento daquele mês, ou
- b) ser cancelada a prorrogação da próxima semana, compensando-se assim aquelas trabalhadas na semana em que, por ter sido feriado o sábado, nele não haveria mesmo expediente.

### **CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA OITAVA - GARANTIA DE REPOUSO REMUNERADO**

Assegura-se o repouso remunerado ao empregado que chegar atrasado, quando permitido seu ingresso pelo empregador, compensado o atraso ao final da jornada de trabalho, no mesmo dia ou em qualquer outro dia da semana.

### **Controle da Jornada**

### **CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA NONA - ANOTAÇÃO DE FREQUÊNCIA**

A frequência dos empregados deverá ser anotada em livro ponto, cartão de ponto ou outro meio magnético, que ao final do mês será conferido e assinado pelo empregado e pelo empregador.

**Parágrafo Único** – Na marcação de ponto (início, término e intervalo de refeição e descanso) será observada a legislação aplicável.

### **Faltas**

### **CLÁUSULA SEXAGÉSIMA - ABONO DE FALTAS**

O empregado que, por motivo de doença, necessitar levar seu filho de até 14 (quatorze) anos de idade ao médico, terá abonado o período destinado para tal finalidade, desde que devidamente comprovado através de atestado no qual conste o horário de chegada e saída da consulta.

**Parágrafo Único** – O abono previsto na presente cláusula será concedido no máximo para 03 (três) ausências por ano.

### **Jornadas Especiais (mulheres, menores, estudantes)**

### **CLÁUSULA SEXAGÉSIMA PRIMEIRA - PROVAS ESCOLARES**

Nos dias de provas escolares, o empregado estudante será dispensado 01 (uma) hora antes do horário habitual, sem prejuízo em seu salário, podendo a empresa exigir comprovação da prova ou exame.

### **Outras disposições sobre jornada**

### **CLÁUSULA SEXAGÉSIMA SEGUNDA - TRABALHO EM DOMINGOS E FERIADOS**

Observada a Lei 11603/07 e demais legislações aplicáveis, fica facultado aos empregadores nos dias de domingos e feriados federais, estaduais e municipais o funcionamento normal dos estabelecimentos, devendo, para tanto, com relação aos seus empregados, estabelecer as condições do trabalho nesses dias em Acordo Coletivo de Trabalho específico firmado entre o empregador e os empregados devidamente assistidos pela Entidade Sindical profissional.

## **CLÁUSULA SEXAGÉSIMA TERCEIRA - CONDUÇÃO E REFEIÇÃO**

Aos empregados cuja jornada de trabalho extraordinário, previamente aprovada pela empresa, terminar após 22:00 horas, serão fornecidas, gratuitamente, refeição e transporte para retorno à sua residência.

### **Férias e Licenças**

#### **Duração e Concessão de Férias**

## **CLÁUSULA SEXAGÉSIMA QUARTA - FÉRIAS**

O período de férias, individuais ou coletivas, não poderá ter início em dias de sábados, domingos, folgas, feriados ou em dias já compensados.

**Parágrafo Único** – A concessão das férias será participada, por escrito, ao empregado, com antecedência de no mínimo 30 (trinta) dias, cabendo a este assinar a respectiva notificação.

#### **Remuneração de Férias**

## **CLÁUSULA SEXAGÉSIMA QUINTA - CÁLCULO DE FÉRIAS**

No cálculo das férias, além da média do salário e comissão, serão computadas também a média mensal das horas extras, o adicional noturno e todas as parcelas mensais que tenham sido pagas ao empregado com habitualidade e a parcela do DSR devida em tais verbas durante o período aquisitivo.

#### **Licença Adoção**

## **CLÁUSULA SEXAGÉSIMA SEXTA - LICENÇA MATERNIDADE – ABORTO**

No caso de aborto não criminoso, devidamente comprovado, a empregada terá direito a repouso remunerado de 02 (duas) semanas, ficando-lhe assegurado, ainda, o direito de retornar à função ocupada anteriormente ao afastamento.

#### **Outras disposições sobre férias e licenças**

## **CLÁUSULA SEXAGÉSIMA SÉTIMA - FÉRIAS PROPORCIONAIS**

Serão garantidas férias proporcionais aos empregados que pedirem demissão, qualquer que seja o seu tempo de serviço.

## **CLÁUSULA SEXAGÉSIMA OITAVA - LICENÇA PATERNIDADE**

As empresas concederão aos seus empregados-pais licença paternidade de 05 (cinco) dias corridos, a contar do dia subsequente ao do nascimento do filho.

### **Saúde e Segurança do Trabalhador**

#### **Uniforme**

## **CLÁUSULA SEXAGÉSIMA NONA - UNIFORMES**

Quando exigidos ou necessários, os uniformes serão fornecidos gratuitamente pelo empregador aos empregados.

## **Aceitação de Atestados Médicos**

### **CLÁUSULA SEPTUAGÉSIMA - ATESTADOS MEDICOS E ODONTOLÓGICOS DO SINDICATO**

As empresas se obrigam a aceitar os atestados médicos justificativos de ausência ao serviço e/ou atrasos emitido pelo Órgão Previdenciário e/ou seus conveniados, bem como os emitidos pelos serviços médicos e odontológicos autorizados pela Entidade Sindical profissional, desde que referidos atestados apresentem a indicação do Código Internacional de Doenças (CID).

## **Outras Normas de Proteção ao Acidentado ou Doente**

### **CLÁUSULA SEPTUAGÉSIMA PRIMEIRA - TRANSPORTE DE ACIDENTADOS / DOENTES/ PARTURIENTES**

Em caso de acidente, mal súbito ou parto, desde que ocorram no horário de trabalho ou em consequência deste, obriga-se a empresa a transportar o empregado, com a urgência possível para local apropriado (atendimento médico).

## **Relações Sindicais**

### **Garantias a Diretores Sindicais**

### **CLÁUSULA SEPTUAGÉSIMA SEGUNDA - AUSÊNCIAS DE DIRIGENTES SINDICAIS**

Durante a vigência da presente Convenção Coletiva de Trabalho, 04 (quatro) dos dirigentes do Sindicato profissional poderão faltar ao serviço em 01 (um) dia por mês, sendo 01 (uma) vez por semana cada um, sem prejuízo de seu salário e demais direitos, para o fim de nesses dias prestarem serviços ao Sindicato profissional.

**Parágrafo Único** – O Sindicato profissional com 10 (dez) dias de antecedência, comunicará mensalmente ao Sindicato Patronal que, por sua vez comunicará às respectivas empresas, os nomes dos diretores que no mês seguinte irão usufruir a faculdade aqui instituída, indicando os dias em que cada um deles estará ausente do serviço, não sendo permitida a ausência de mais de um na semana.

## **Acesso a Informações da Empresa**

### **CLÁUSULA SEPTUAGÉSIMA TERCEIRA - MUDANÇA DE ENDEREÇO**

Os empregadores ficam obrigados a comunicar qualquer mudança de endereço a Entidade Sindical profissional e patronal, no prazo de 15 (quinze) dias após a efetivação da mudança.

## **Contribuições Sindicais**

### **CLÁUSULA SEPTUAGÉSIMA QUARTA - CONTRIBUIÇÃO DOS EMPREGADORES VIGÊNCIA DA CLÁUSULA: 01/11/2009 a 31/10/2010**

Conforme deliberação e aprovação da Assembléia Geral Extraordinária do dia 04 de novembro de 2009, as empresas de turismo recolherão em favor do SINDETUR a título de contribuição assistencial, a importância de R\$ 300,00 (trezentos reais), em 03 (três) parcelas de R\$ 100,00 (cem reais), sendo a 1ª (primeira) em 25/03/2010, a 2ª (segunda) em 25/05/2010 e a 3ª (terceira) em 25/07/2010, através de guias a serem fornecidas pelo SINDETUR.

**CLÁUSULA SEPTUAGÉSIMA QUINTA - CONTRIBUIÇÃO DOS EMPREGADOS**  
**VIGÊNCIA DA CLÁUSULA: 01/11/2009 a 31/10/2010**

A presente cláusula é inserida na Convenção Coletiva de Trabalho em conformidade com as deliberações aprovadas em assembléia geral extraordinária da categoria profissional do Sindicato dos Empregados em Turismo e Hospitalidade de São José do Rio Preto realizada no dia 24/09/2009 na sede do Sindicato localizada à Rua Conselheiro Saraiva nº 317, Vila Ercília, São José do Rio Preto / SP, sendo de sua responsabilidade o conteúdo da mesma.

De acordo com a Assembléia Geral da Categoria realizada em 24/09/2009 e com embasamento no Art. 513 da CLT que estabelece que são prerrogativas dos sindicatos e, em sua letra “e”, impor contribuições a todos àqueles que participam das categorias econômicas ou profissionais ou de profissões liberais representadas, fica estabelecido o desconto Contribuição Assistencial / Negocial de todos os empregados, associados ou não, representados e beneficiados pela presente Convenção Coletiva de Trabalho, do SINDICATO DOS EMPREGADOS EM TURISMO E HOSPITALIDADE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, como segue:

**A)** Os empregadores efetuarão os descontos dos empregados abrangidos pela presente Convenção Coletiva de Trabalho, em folha de pagamento, da contribuição assistencial/negocial em importância correspondente a 3,5 % (três e meio por cento) sobre os salários já reajustados pela Convenção Coletiva de Trabalho, devendo os descontos ser procedidos em folha de pagamento e recolhidos a favor do Sindicato dos Empregados em guias encaminhadas pelo mesmo.

**B)** Fica estabelecido, também, o desconto mensal de 1% (um por cento), no mesmo título do item “a” calculado sobre os salários dos empregados associados ou não do Sindicato a ser recolhido até o dia 10 (dez) do mês subsequente ao desconto, a favor do SINDICATO DOS EMPREGADOS EM TURISMO E HOSPITALIDADE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, não sendo aplicado no mês em que for efetuado o desconto do item “a”.

**Parágrafo Único** – O não recolhimento da contribuição acarretará para o empregador multa de 10% (dez por cento) sobre o montante devido e não recolhido e juros de 1% (um por cento) ao mês e atualização monetária na forma da Lei.

**Direito de Oposição ao Desconto de Contribuições Sindicais**

**CLÁUSULA SEPTUAGÉSIMA SEXTA - OPOSIÇÃO DO TRABALHADOR**  
**VIGÊNCIA DA CLÁUSULA: 01/11/2009 a 31/10/2010**

Fica ressalvado o direito de oposição dos empregados conforme estabelecido em assembléia geral da categoria.

**Outras disposições sobre relação entre sindicato e empresa**

**CLÁUSULA SEPTUAGÉSIMA SÉTIMA - BOLSA DE EMPREGO**

As empresas poderão utilizar o serviço de colocação para empregados, por intermédio de “Bolsa de Emprego” do Sindicato profissional beneficiando empregadores e empregados da categoria com excelente recrutamento, sem ônus para ambos.

## **CLÁUSULA SEPTUAGÉSIMA OITAVA - CORRESPONDÊNCIA DO SINDICATO AOS ASSOCIADOS**

As empresas comprometem-se a manter local visível e de fácil acesso para a colocação de correspondências do Sindicato profissional dirigidas aos associados, desde que estas sejam nominais e envelopadas.

### **Disposições Gerais**

#### **Mecanismos de Solução de Conflitos**

## **CLÁUSULA SEPTUAGÉSIMA NONA - SOLUÇÃO DAS DIVERGÊNCIAS**

Quaisquer divergências originadas da presente Convenção Coletiva de Trabalho, inclusive quanto ao cumprimento de suas cláusulas, serão solucionadas perante a Justiça competente.

## **CLÁUSULA OCTAGÉSIMA - AÇÃO DE CUMPRIMENTO**

No caso de ajuizamento de ação de cumprimento das disposições contidas na presente, a parte perdedora arcará com as penalidades previstas nesta Convenção Coletiva de Trabalho e na legislação aplicável à espécie.

#### **Descumprimento do Instrumento Coletivo**

## **CLÁUSULA OCTAGÉSIMA PRIMEIRA - PENALIDADE**

Pelo não cumprimento de quaisquer das cláusulas estabelecidas na presente Convenção Coletiva de Trabalho fica estipulada multa pecuniária, por empregado e por infração, de 1% (um por cento) do maior salário normativo da categoria, acrescida de juros de 1% (um por cento) ao mês, enquanto perdurar o descumprimento, a contar da ciência da empresa da irregularidade denunciada, multa essa que reverterá em benefício do empregado. Ficam excetuadas as cláusulas que tenham multa preestabelecida.

#### **Renovação/Rescisão do Instrumento Coletivo**

## **CLÁUSULA OCTAGÉSIMA SEGUNDA - PRORROGAÇÃO / REVISÃO / DENÚNCIA OU REVOGAÇÃO**

O processo de prorrogação, revisão, denúncia ou revogação total ou parcial do estabelecido na presente Convenção Coletiva de Trabalho, fundar-se-á nas normas estabelecidas no Artigo 615 da Consolidação das Leis do Trabalho.

SERGIO DA SILVA PARANHOS

Presidente

SIND DOS EMP EM TURISMO E HOSP DE SAO JOSE DO RIO PRETO

EDUARDO VAMPRE DO NASCIMENTO

Presidente

SINDICATO DAS EMPRESAS DETURISMO NO ESTADO DE SAO PAULO